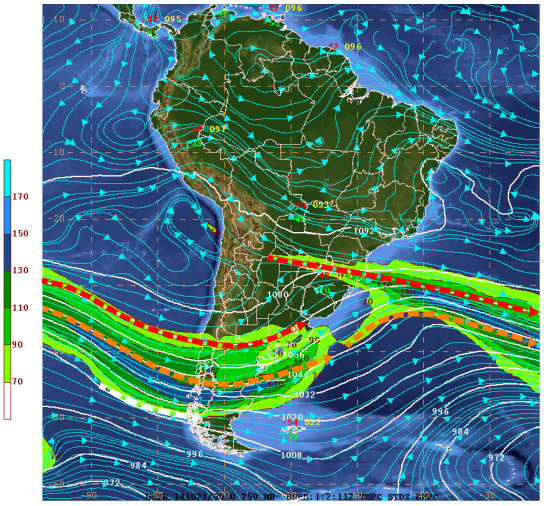
Análise Sinótica

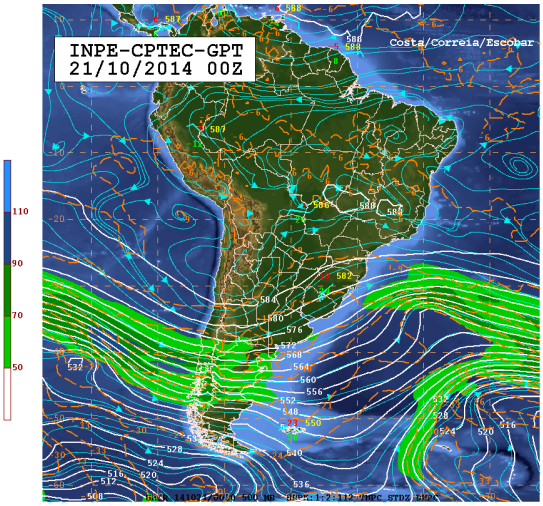
21 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



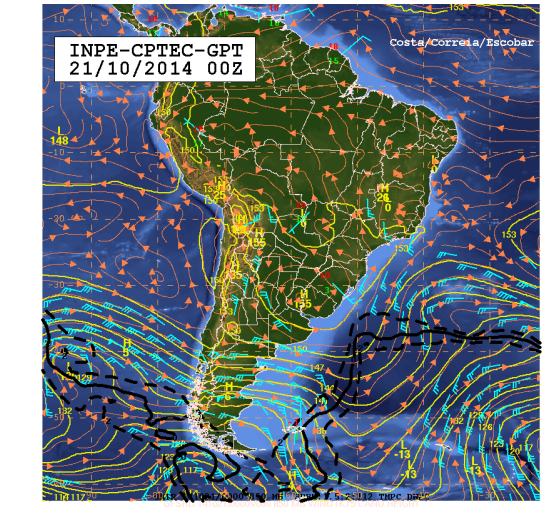
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/10, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o nordeste do PA, norte do TO, sul do MA, do PI e centro-noroeste da BA. Sobre o Recôncavo Baiano se observa um pequeno Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A atuação do cavado favorece o levantamento de massa na vanguarda de seu deslocamento (norte da BA, centro do PI, do MA e nordeste do PA). A atuação do VCAN inibe o levantamento nas áreas do seu centro e provoca o levantamento de massas e aumento da instabilidade na borda preferencial ao seu deslocamento. Observa-se entre o centro-nordeste do AM, centro de MT, e centro-norte de GO uma área de crista. Entre o nordeste do Peru e oeste do AC se observa um cavado embebido no escoamento de noroeste que deverá aumentar a instabilidade sobre áreas do sul do AM, leste do AC, norte de RO e oeste de MT. Entorno de 20°S sobre o Pacifico é possível se ver um VCAN. Sobre o continente ao sul de 25°S e leste de 64°W se observa um ramo do Jato Subtropical com orientação quase zonal entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, SC, extremo norte do RS, prosseguindo pelo oceano Atlântico, onde se observa (em torno de 40°W) o acoplamento com o Jato Polar Norte (JPN), contornando um cavado frontal (será comentado posteriormente na superfície). Também é possível se ver outro cavado com eixo entre o norte do Chile, noroeste e centro-norte da Argentina e Uruguai associado ao VCAM sobre o oceano Pacífico. Sobre o continente ao sul de 35°S (aproximadamente) observa-se os ramo do JST e JPN também acoplados, porem com curvatura anticiclônica desde o Pacifico, passando pelo centro-sul do Chile e Argentina até o Atlântico, associada a uma área de crista que é reflexo de um centro de alta pressão (mais bem definido em 500 hPa).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/10 observa-se que parte do continente é influenciado por uma circulação anticiclônica (entre 05°- 20°S , aproximadamente), cujo centro não está bem definido. Sobre o sul de GO e centro de MG se observa duas áreas de baixa pressão que refletem na altura de geopotencial de 5880 mgp, que favorecem a convergência de massa principalmente sobre o centro de MG. Entre o sul do TO, oeste e centro da BA, recôncavo Baiano e Atlântico adjacente se observa o eixo de um cavado (associado ao VCAN comentado em 250 hPa). Sobre o Brasil (entre MS e PR) ao sul de 20°S se observa o escoamento de sudoeste com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento que é associado ao padrão anticiclônico é reflexo do anticiclone mais bem definido no nível de 700 hPa, cujo centro esta localizado em torno de 27°S/62°W. Entre SC e o RS o escoamento também é de sudoeste, porem associado a cavado frontal em superfície. As áreas com maior baroclinia estão localizada sobres o continente ao sul de 38°S, associada ao forte escoamento perturbado (reflexo de altitude) juntamente com o deslocamento de um cavado frontal posicionado sobre a Patagônia Argentina e outra sobre o oceano Atlântico, as duas áreas estão associadas a advecção de vorticidade ciclônica devido o deslocamento dos Cavados. Nessas localidades verificam-se intensos gradientes de temperatura, de geopotencial e vento forte.

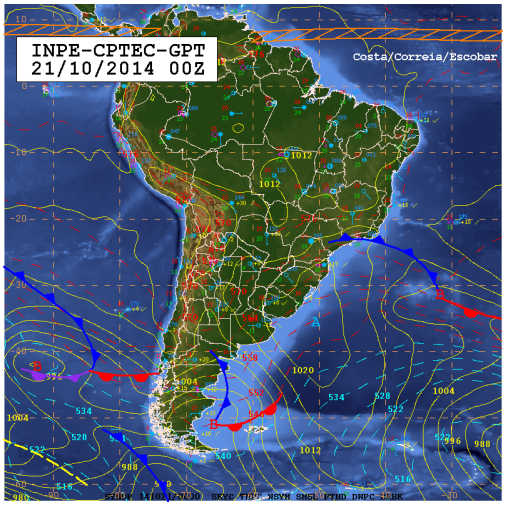
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/10, observa-se sobre o extremo Norte do Brasil o escoamento de leste com velocidade em torno de 10k que alcança áreas do oeste do AM. Entre o norte do PR e o centro-sul da Bolívia se observa o escoamento de sul/sudeste, que ajuda a transportar ar relativamente mais seco e frio para área de MS e MT, associado ao anticiclone pós-frontal da frente fria em superfície que está localizado neste nível entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Sobre o centro-sul da Argentina observa-se o escoamento de oeste com velocidade em torno de 40kt. Entre o Sul do Brasil, SP, sul de MG e RJ se observa om escoamento de sudoeste/sul associado ao cavado do sistema frontal em superfície com velocidade acima de 20 kt. Entre a PB e sul da BA ainda se observa o escoamento favorecido pelo ASAS que favorece o transporte de ar mais úmido para o litoral dessas localidades. A isoterma de zero grau atua a sul do continente.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

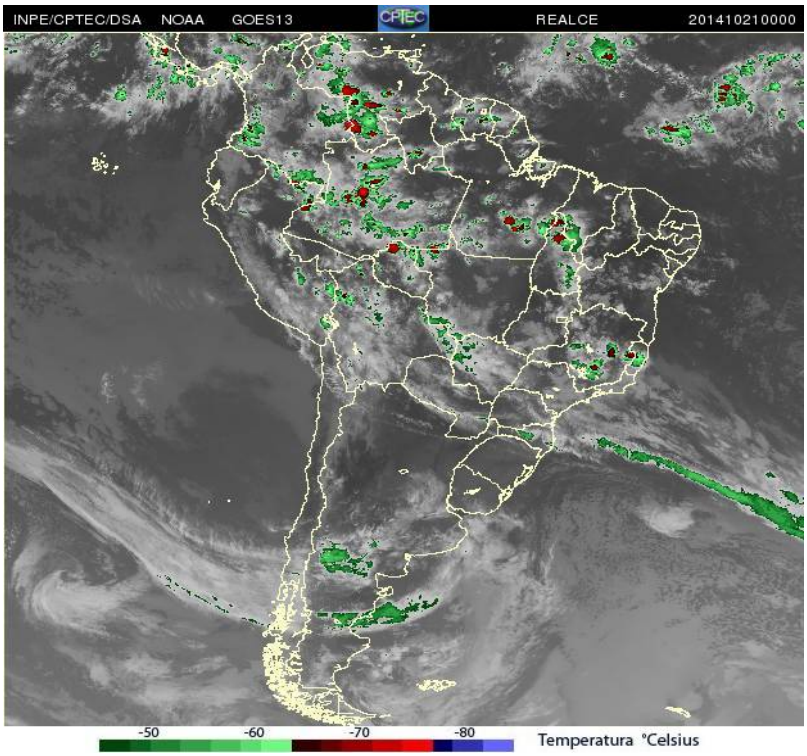
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/10 observa-se um sistema frontal no Atlântico, cujo ramo frio se estende em direção ao leste de SP e sul do RJ. Na retaguarda deste sistema observa-se um anticiclone com valor de 1020 hPa, centrado em torno de 35°S/50°W. Sobre o Pacífico, ao sul de 30°S, observa-se sistemas frontais transientes. Sobre o leste da Patagônia e oceano Atlântico adjacente se observa um sistema frontal com baixa em torno de 50°S/69°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa a leste de 10°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1020 hPa entre as longitudes 80°W e 90°W aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite

21 October 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (21/10) a frente fria avançará na direção nordeste até o final do dia, com atuação desde o leste e nordeste de SP, passando pelo leste de MG, RJ e centro do ES e oceano Atlântico, que ajudará na convergência umidade sobre essas áreas provocando pancadas de chuva em grande parte de MG, no RJ, e ES. Entretanto, entre SP e o RJ o dia será influenciado pela circulação de ventos de sul e sudeste, provocando chuva estratiforme e temperaturas máximas baixas. Entre MG e o Centro-Oeste haverá pancadas de chuva localmente forte com o alinhamento da convergência de massa nessa área favorecido pela presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa, a atuação do cavado e sistema frontal em superfície deverá originar uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o final do dia de hoje e inicio de amanhã quarta-feira e deverá durar até a sexta feira (24/10). Na quarta-feira (22/10) a presença desses cavados contribuirão para a instabilidade entre o oeste de MG, GO, DF, TO e leste de MT com a condição para pancadas de chuva localmente forte que deverá alcançar área do sul da Amazônia e centro-sul da BA, também aumentará a instabilidade no sul do MA e do PI por causa de outro cavado em altitude. Na quinta-feira (23/10) o canal de umidade deverá se deslocar para norte e atuará favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, parte do Centro-Oeste e do Nordeste.

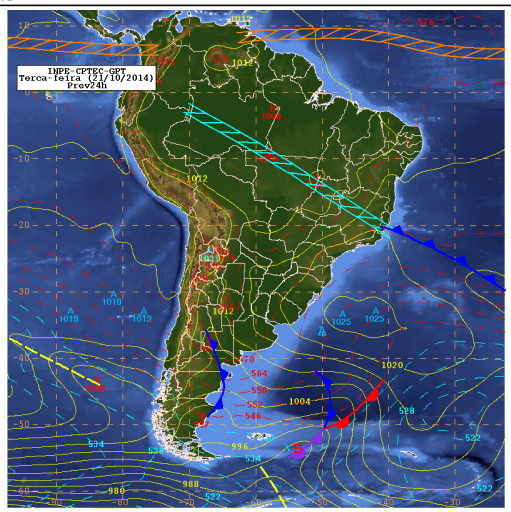
Os modelos BRAMS5, ETA15, T299e GFS apresentam boa concordância no campo de previsão de chuva acumulado em 24h para hoje (21/10) com exceção do G3DVAR que simula chuva para o norte de MT e sul do PA diferindo dos outros modelos.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

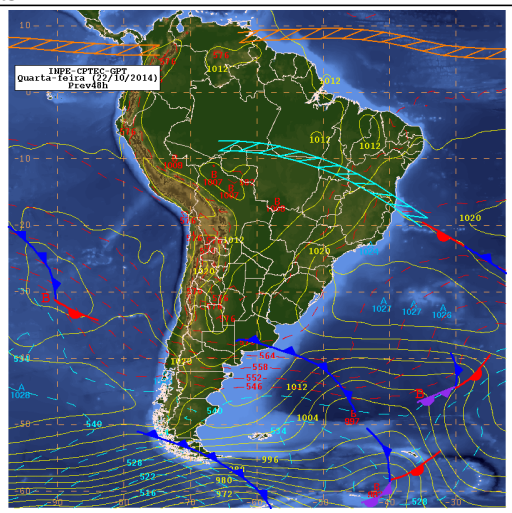
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

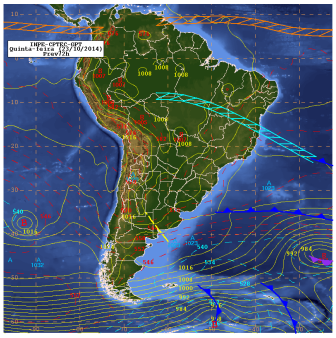


48 horas

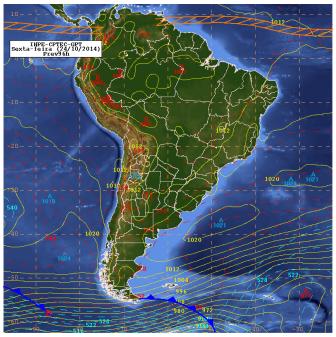
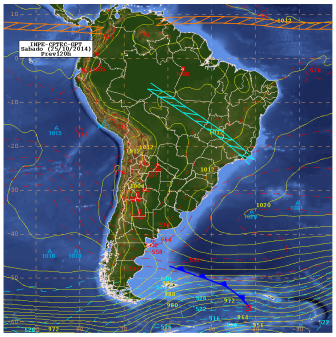


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas